

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Ações de Enfermagem de Vigilância em Saúde		
Módulo:	4	C. H. Semanal:	3,00
Professor:	KESIA MARIA DE OLIVEIRA;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Identificar necessidades dos usuários. Promover a integralidade do cuidado. Participar das atividades de planejamento. Participar das avaliações da equipe. Incentivar a participação da comunidade. Identificar parceiros e recursos disponíveis na comunidade.

na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica; o

* Anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem. * Auxiliar equipe em procedimentos invasivos. * Controlar a administração de vacinas. * Controlar armazenamento de imunobiológicos. * Registrar efeitos adversos relacionados à vacinação.

* Divulgar medidas de proteção e prevenção das doenças transmissíveis. * Registrar doenças de notificação compulsória.

- Assistir ao enfermeiro: * Na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica, * Cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de Enfermagem.

2 – Integrar a equipe de Saúde 3 – Anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos. 4- Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

PROMOVER A SAÚDE DA FAMÍLIA Organizar grupos de promoção à saúde. Atualizar informações cadastrais. Atender usuários nas UBS, nos domicílios ou espaços comunitários. Realizar ações de prevenção de agravos e curativas. Realizar busca ativa de situações locais.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Integrar a equipe multidisciplinar nas ações de vigilância epidemiológica, direcionadas à saúde de grupos, famílias e comunidades.
2. Dominar os procedimentos de enfermagem relativos ao transporte, armazenamento e aplicação de imunobiológicos, identificando seus efeitos adversos.

Habilidades

- 1.1. Atuar no processo saúde-doença de indivíduos, famílias e comunidades.
- 1.2. Realizar visita domiciliar.
- 1.3. Acolher a comunidade na unidade de saúde.
- 1.4. Realizar notificação das doenças compulsórias e agravos à saúde.
- 1.5. Promover busca ativa de casos de doenças.
- 1.6. Prestar atendimento de enfermagem a todos os clientes.
- 1.7. Preencher SIAB.
- 1.8. Coletar dados da população.
- 1.9. Participar nos programas de saúde.
- 1.10. Usar técnicas de mobilização de grupos.
- 1.11. Utilizar os recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva.
- 1.12. Esclarecer a população sobre as medidas de proteção e prevenção a serem adotadas em epidemias/ pandemias e endemias.
- 2.1. Utilizar técnicas de enfermagem no manuseio e aplicação de imunobiológicos, conservando-os de acordo com as normas do Ministério da Saúde.
- 2.2. Registrar vacinas aplicadas em impresso próprio.
- 2.3. Informar quanto ao retorno e possíveis efeitos adversos.

Bases Tecnológicas

1. Programa Saúde da Família:
 - 1.1. visita domiciliar;
 - 1.2. pré e pós-consulta;
 - 1.3. acolhimento;
 - 1.4. doenças de notificação compulsória;
 - 1.5. busca ativa de casos novos de doenças transmissíveis e não transmissíveis;
 - 1.6. atendimento de enfermagem;
 - 1.7. preenchimento do SIAB;
 - 1.8. coleta de dados;
 - 1.9. programa do leite
2. Participação em grupos de:
 - 2.1. gestantes;
 - 2.2. hipertensos;
 - 2.3. diabéticos;
 - 2.4. puericultura

3. Participação nas ações municipais em casos de:
- 3.1. epidemias;
 - 3.2. pandemias;
 - 3.3. surtos
4. Técnicas de imunização:
- 4.1. rotina;
 - 4.2. campanhas;
 - 4.3. bloqueio vacinal;
 - 4.4. conservação e aplicação de vacinas segundo PNI;
 - 4.5. registro de vacinas em impressos próprios;
 - 4.6. notificação de eventos adversos em sala de vacina.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Atuar no processo saúde-doença de indivíduos, famílias e comunidades.; 1.2. Realizar visita domiciliar.; 1.3. Acolher a comunidade na unidade de saúde.; 1.4. Realizar notificação das doenças compulsórias e agravos à saúde.; 1.5. Promover busca ativa de casos de doenças.; 1.6. Prestar atendimento de enfermagem a todos os clientes.; 1.8. Coletar dados da população.; 1.9. Participar nos programas de saúde.; 1.10. Usar técnicas de mobilização de grupos.; 1.11. Utilizar os recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva.; 1.12. Esclarecer a população sobre as medidas de proteção e prevenção a serem adotadas em epidemias/pandemias e endemias.; 2.1. Utilizar técnicas de enfermagem no manuseio e aplicação de imunobiológicos, conservando-os de acordo com as normas do Ministério da Saúde.; 2.2. Registrar vacinas aplicadas em impresso próprio.; 2.3. Informar quanto ao retorno e possíveis efeitos adversos.;	1. Programa Saúde da Família.; 1.1. visita domiciliar.; 1.2. pré e pós-consulta.; 1.3. acolhimento.; 1.4. doenças de notificação compulsória.; 1.5. busca ativa de casos novos de doenças transmissíveis e não transmissíveis.; 1.6. atendimento de enfermagem.; 1.7. preenchimento do SIAB.; 1.8. coleta de dados.; 1.9. programa do leite; 2. Participação em grupos de.; 2.1. gestantes.; 2.2. hipertensos.; 2.3. diabéticos.; 2.4. puericultura; 3. Participação nas ações municipais em casos de.; 3.1. epidemias.; 3.2. pandemias.; 3.3. surtos; 4. Técnicas de imunização.; 4.1. rotina.; 4.2. campanhas.; 4.3. bloqueio vacinal.; 4.4. conservação e aplicação de vacinas segundo PNI.; 4.5. registro de vacinas em impressos próprios.; 4.6. notificação de eventos adversos em sala de vacina.;	Observação direta, estagio em campo.	03/05/19	31/05/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	CrITÉRIOS de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Integrar a equipe multidisciplinar nas ações de vigilância epidemiológica, direcionadas à saúde de grupos, famílias e comunidades.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Outros ;	Argumentação Consistente ; Coerência/Coesão ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ;	Que o aluno integre a equipe multidisciplinar e direcione o cuidado a saúde dos grupos, família e comunidade.
2. Dominar os procedimentos de enfermagem relativos ao transporte, armazenamento e aplicação de imunobiológicos, identificando seus efeitos adversos.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Avaliação Oral ;	Argumentação Consistente ; Coerência/Coesão ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ;	Que o aluno tenha conhecimento sobre a Rede de Frio (desde os procedimentos relativos ao transporte, armazenamento) e o Manual de normas e rotinas para a administração correta dos imunobiológicos e os possíveis eventos adversos.

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	Representação das normas da escola. Pactua-se os critérios e tipo de avaliações para o decorrer do semestre.	Reforça que as atividades são em grupos porém o aprendizado é individual		Pactua-se com a classe o material didático a ser utilizado no decorrer do semestre.	01/02 e 02/02 Reunião de planejamento
Março				06/03 Entrega final do PTD	06/03 Reunião de Curso 16/03 Reunião Pedagógica
Abril			15/04 Entrega Final das Menções 18/04 Conselho Intermediário		
Maio	13/05 Atividade relativa ao dia da enfermagem 20/05 reunião com os representantes discentes	03/05 preenche a FIADE no siga e realiza orientação ao aluno com menção I			04/05 Reunião de Curso 25/05 Reunião Pedagógica
Junho	14/06 Arraia da ETEC				
Julho			01/07 Entrega das Menções 04/07 Conselho final		

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Manual de Normas e Rotinas de administração de imunobiológicos - Ministério da Saúde 2014

PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017- Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

Cadernos de atenção Básica.

Epidemiologia & Saúde – Maria Zélia Rouquayrol e Naomar de Almeida Filho, 6ª edição, MEDSI, 2003.

Ficha de investigação de Doenças de Notificação Compulsória

FONSECA, A. Classificação Internacional de Doenças - Ministério da Saúde. KLOETZEL, K. Bases da Medicina Preventiva(as). KAWAMOTO, E. E..

Enfermagem Comunitária. FIGUEIREDO, N. M. A.. Ensinando a cuidar em saúde pública

Guia de Vigilância Epidemiológica – Fundação Nacional de Saúde Volume I e II – agosto/2002.

Internet : www.cve.sp.gov.br www. saúde.gov.br

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Avaliação contínua dos alunos no campo de estágio

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Atender o aluno individualmente em estágio. - Elaboração de estudos de casos - Avaliação prática - Observação direta do desempenho do aluno.

No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será encaminhado à coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar

Os estudos de recuperação serão contínuos, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.

IX – Identificação:

Nome do Professor KESIA MARIA DE OLIVEIRA;

Assinatura

Data

19/02/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente está coeso com o plano de curso e regimento escolar

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

21/02/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data

Descrição

Imprimir